



Ciranda Infantil: Espaço Coletivo, Educativo e Revolucionário. *Ciranda Infantil: collective space, educational and revolutionary.*

RIBEIRO, Jezebel Martins¹; ELTETO, Simone Maulaz²; MAGALHÃES, Sonara Barreto³;

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo pela Universidade Federal de Viçosa, jzblmartins@gmail.com; ²CTA-ZM, simone@ctazm.org.br, sonara.magalaes@ufv.br; ³ Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo pela Universidade Federal de Viçosa, sonara.magalhaes@ufv.br.

Eixo temático: Cultura Popular, Arte e Agroecologia

Resumo: O objetivo desse trabalho é fazer o levantamento da memória da Ciranda Infantil no evento Troca de Saberes que ocorre na Universidade Federal de Viçosa em Minas Gerais, trazer as questões referentes à sua origem nesse espaço, provocar uma reflexão sobre a importância, a valorização e continuidade da Ciranda Infantil sobre outras óticas. Apresentar a origem da Ciranda Infantil como espaço educativo, sua inserção na Troca de Saberes da UFV e levantamento de outros locais onde ela ocorre trás resultados positivos através do resgate da memória da ciranda infantil, cujo assunto ainda é pouco visibilizado dentro do movimento agroecológico. Portanto, esse relato visa debater através da perspectiva dos movimentos sociais, pedagogos, estudantes, professores e demais profissionais da área da educação sobre o tema abordado, provocando uma reflexão sobre os benefícios e importância da valorização da Ciranda Infantil para o desenvolvimento social, político e educativo dos envolvidos.

Palavras-Chave: Espaço Infantil; Troca de Saberes; Crianças; Arte; Educação Popular.

Keywords: Children's Space; Knowledge Exchange; Children; Art; Popular Education.

Abstract: The objective of this work is to survey the Ciranda Infantil memory in the event Exchange of Knowledge that takes place at the Federal University of Viçosa in Minas Gerais, bring the questions regarding its origin in this space, provoke a reflection on the importance, appreciation and continuity. Children's Ciranda on other optics. To present the origin of Children's Ciranda as an educational space, its insertion in the UFV Knowledge Exchange and survey of other places where it occurs brings positive results through the rescue of children's ciranda's memory, whose subject is still little visible within the agroecological movement. Therefore, this report aims to debate through the perspective of social movements, educators, students, teachers and other professionals in the field of education on the theme addressed, provoking a reflection on the benefits and importance of valuing the Children's Ciranda for social, political and social development. of those involved.

Contexto

Este relato de experiência retrata a formação da ciranda infantil na Troca de Saberes e sua importância, por isso é necessário compreender o que é esse evento. Sua origem remonta o programa de extensão Teia, financiado pelo MEC/Sisu, que tem como proposta integrar os diferentes projetos de extensão da UFV. (MIRANDA, 2012)



A Troca de Saberes é uma estratégia pedagógica que traz um conjunto de atividades que consistem na organização dos participantes em grupos temáticos, proporcionando-lhes a oportunidade de socializar e discutir suas experiências empíricas, conhecimentos tradicionais e práticas de sucesso na pequena produção. Seu principal objetivo é o diálogo entre os diferentes conhecimentos, em uma junção específica chamada ecologia de saberes. Segundo o intelectual Boaventura, existe uma diversidade epistemológica no mundo, ou seja, uma diversidade de conhecimento que permeia a história, onde diferentes saberes baseados nas vivências de cada povo, possibilitará distintas formas de viver, e isso é o principal objetivo da troca de saberes, ter um local para proporcionar a partilha (BOAVENTURA, 2006).

No processo de criação da Ciranda Infantil da Troca de Saberes, o Projeto Curupira foi o principal precursor. O projeto faz parte do programa educacional e cultural do campo do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata – CTA ZM. É financiado pela organização internacional ActionAid, cujo público chega à cinco mil pessoas incluindo crianças, adolescentes e educadores que estão envolvidos diretamente nas ações promovidas (OLIVEIRA, 2011).

Vale ressaltar que o Projeto Curupira atua em vinte e sete escolas públicas da Zona da Mata Mineira e trabalha com arte-educação, educação ambiental e Agroecologia, aborda diversos temas como: Cultura; Comunicação; Água; Africanidades; Povos indígenas; Agricultura Familiar; Biodiversidade; Consumo Consciente; Direitos Humanos; Gênero.

Descrição da Experiência

No início da Troca de Saberes, em 2009, não havia um espaço específico para as crianças, depois de quatro anos o Projeto Curupira começou a fazer atividades pontuais, sem o propósito de trabalhar a agroecologia ou o tema da Troca que é lançado a cada ano. Com o passar do tempo os pais começaram a trazer mais seus filhos para o evento, e assim, começou-se a atrelar a organização dessas atividades com a quantidade de crianças, sem saber o número certo de crianças o que dificultava a dinâmica das atividades e oficinas.

No ano de 2013, começou-se a fazer atividades com caráter ambiental e agroecológico, uma dessas atividades se destacou que era a proposta era levar todas as crianças ao Museu de Ciências do Solo, consolidando-se assim a parceria com outros espaços da UFV.

Em 2014, a Ciranda Infantil foi mais organizada com atividades mais estruturadas, porém surgiu muitos conflitos entre os facilitadores (as) causado pela sobrecarga no projeto Curupira coordenado na época pela educadora Maria Cortes, havia também o problema da falta de espaço fixo para acolher os educadores (as) e crianças.



No ano de 2016 foi a data de melhorias e conquistas, denominou a Ciranda Infantil com o nome de "Troquinha de Saberes". Após a participação em reuniões com a comissão organizadora da Troca de Saberes e através dos debates apontados pelos envolvidos na ciranda, foi explicitado a importância de um espaço fixo para a Ciranda Infantil. Maria Cortes e Jaqueline Medina, as coordenadoras do Projeto Curupira junto com a Incubadora de Tecnologias – ITCP colaboraram muito nesse processo, pautando sobre a Ciranda Infantil, a demanda de um espaço para as crianças e Irene Cardoso e Willer Barbosa com outras pessoas da comissão cederam uma tenda pequena para ser instalada no local do evento, gramado escola da UFV, na época houve um pedido de uma tenda que atendesse a demanda que envolvia a Ciranda e o mesmo foi atendido.



Figura 1 – Espaço Troquinha de Saberes 2018.

Dessa forma, o novo modelo da Troquinha de Saberes agora com uma tenda própria, proporcionou melhorias no trabalho com as crianças. Aquisição de uma programação oficial para todos os dias do evento, lanches agroecológicos e água no local, diversas brincadeiras e oficinas como yoga para crianças, musicalidade corporal, terapia ancestral, histórias e atividades sobre africanidades e oficina de tintas de solos foram realizadas com crianças e jovens que participavam do evento.

Resultados

A realização da Ciranda Infantil na Troca de Saberes envolve as crianças em atividades diversas e propicia um ambiente lúdico de socialização e relações interpessoais que contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo, cultural e artístico, além de ser um local de cuidado onde os pais agricultores deixam seus filhos enquanto eles participam das oficinas, instalações artísticas pedagógicas, debates, entre outras proporcionando aos responsáveis pela criança um conforto de saber que uma equipe cuida delas e desenvolve atividades adequadas.

Destacando também que o espaço da mulher na sociedade era muito limitado tendo seu trabalho direcionado às funções voltadas a casa e aos filhos. E durante a Troca de Saberes, esse paradigma ainda visível, muitas vezes impossibilita que as mulheres possam participar desses espaços formativos que ocorrem na mesma. Daí a importância da Ciranda Infantil que surge dessa necessidade de um local de acolhimento para as crianças, que conseqüentemente, possibilita a participação e o protagonismo das mulheres.

É importante ressaltar que a Ciranda na Troca de Saberes pode melhorar ainda mais, pois necessita de um olhar mais sensível da organização para possibilitar uma melhor formação política e humanizada para as crianças, propiciando que desde a infância esses sujeitos (as) criem uma visão mais crítica sobre a realidade, e isso é



possível resolver com maior inclusão de pessoas na organização da Troquinha de Saberes.

Agradecimentos

Agradecemos ao Movimento dos Trabalhadores sem Terra – MST que foi o fundador do modelo de Ciranda Infantil que temos hoje no Brasil. Agradecemos também a todos (as) envolvidos (as) no processo de criação da Ciranda Infantil da Troca de Saberes e que colaboram até hoje com a promoção de oficinas e dinâmicas lúdicas. Agradecimento especial aos integrantes do Projeto Curupira que fundaram e que ainda constroem a Troquinha de Saberes, ao Centro de Tecnologias Alternativas - CTA-ZM, a Universidade Federal de Viçosa - UFV, Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia - ECOA, à Licenciatura em Educação do Campo - LICENA e ao Mutirão Ciranda.

Referências

MIRANDA, Élide Lopes; SILVA, Lourdes Helena da; ZANELLI, Fabrício Vassalli; BHERING, Marilene Sousa, **TROCA DE SABERES: NOVOS ENFOQUES METODOLÓGICOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO NA ZONA DA MATA MINEIRA.** 2012

OLIVEIRA, Natália Pereira de; CORTES, Maria Oliveira; SILVA, Jaqueline Medina de Cássia Lopes; et al. **CURUPIRA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO EXTENSIONISTA EM ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA NA ZONA DA MATA MINEIRA.** 2011

SANTOS, Boaventura de Sousa, **CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: POR UMA ECOLOGIA DE SABERES.** 2006